

## TERMO DE REFERÊNCIA PERFIL 01

Identificação do TR	
<b>Título e Código do Projeto</b>	<i>914BRZ1082 - Tecnologias sociais inovadoras de educação e saúde para prevenção das IST/HIV/Aids no estado do Rio Grande do Sul.</i>
<b>Local de trabalho</b>	<i>Porto Alegre (RS)</i>
<b>Período do contrato</b>	<i>03/2024 a 02/2025</i>
<b>Valor total</b>	
<b>Número de vagas</b>	<i>01 (uma)</i>
<b>Enquadramento no PRODOC</b>	<b>Resultado 2.1:</b> Metodologias de educação em saúde identificadas, desenvolvidas e disseminadas.

### 1 – FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO

#### a) Contexto da consultoria

O surgimento da Aids e o aumento da incidência da infecção pelo HIV continuam como um dos grandes desafios mundiais. O Programa Conjunto das Nações Unidas para HIV/AIDS – UNAIDS apontam diversos avanços no enfrentamento à epidemia, contudo com muitos desafios e potencialidades a serem implementadas nos próximos anos. A prevenção do HIV e Aids, operacionalizada pela Prevenção Combinada, se caracteriza como uma resposta estratégica na resposta e enfrentamento da expansão da epidemia. Atua de forma simultânea em diferentes abordagens de prevenção, aplicadas em múltiplos níveis para as necessidades específicas dos segmentos populacionais e das formas de transmissão do HIV e outras IST.

A epidemia do HIV e Aids no Brasil se caracteriza como uma epidemia concentrada em bolsões de vulnerabilidades, com taxas de prevalências desproporcionais à taxa de prevalência na população em geral. A epidemia brasileira permanece concentrada em populações vulneráveis, com prevalência de HIV acima de 5%, e com 50% dos casos notificados de Aids entre homens que fazem sexo com homens (HSH), profissionais do sexo (PS), usuários de drogas injetáveis (UDI) e população prisional.

Ao comparar taxas de detecção de casos de Aids nos últimos 10 anos por faixas etárias, observa-se uma redução em quase todas as idades no RS. Entretanto, chama a atenção o aumento entre os jovens, especialmente do sexo masculino. No grupo de meninos de 20 a 24 anos, a taxa de detecção de Aids passou de 28,8 em 2008 para 36,8/100.000 habitantes em 2018. Considerando que são casos de Aids, entende-se que essas infecções ocorreram anos antes, muito provavelmente coincidindo com o início da vida sexual.

Em meio aos esforços que vêm sendo feitos para dar uma resposta à epidemia de HIV/Aids e outras IST no Rio Grande do Sul, identifica-se a necessidade de fortalecimento da resposta no tocante ao eixo da Prevenção, mediante ações inovadoras, fortalecimento de redes e de atores sociais, monitoramento constante, manutenção e multiplicação de estratégias exitosas. Verifica-se a necessidade de uma retomada dos pilares da resposta de sucesso com a manutenção das ações ordinárias realizadas pelos programas e serviços, acrescidas de ações voltadas para as populações-chave e prioritárias, considerando suas especificidades, a participação da sociedade civil e dos movimentos sociais, bem como as questões que afetam as populações prioritárias e suas transversalidades.

Neste sentido, reconhece-se como fundamental ter ações focadas na população de adolescentes e jovens gaúchos, profissionais técnicos, de gestão da saúde e da educação e os agentes da Sociedade Civil Organizada, à fim de garantir a participação social em todas as etapas de implementação de estratégias de prevenção, especialmente para a adequação dos conteúdos e a captação do público-alvo da maneira mais

ampla possível.

## **b) Motivos e relevância**

É imperativo o desenvolvimento de ações articuladas de educação em saúde em todo o estado, de acordo com as particularidades de cada região e das novas tendências da epidemia, de forma a orientar a redefinição de estratégias de prevenção combinada, em especial para as populações mais vulneráveis, em especial a população jovem. Esse processo deve ser pautado pelo desenvolvimento de estudos e pesquisas, intercâmbio e avaliação das experiências desenvolvidas, bem como no constante conhecimento e avaliação da dinâmica da epidemia e atravessamentos relacionados a ela.

## **c) Necessidade da consultoria**

Consultor com graduação em psicologia, com experiência em formação em saúde mental, atendimento, acolhimento, trabalhos desenvolvidos com a população jovem.

Atribuições: Acolhimento das demandas do Escuta Geração; Articulação intersetorial estadual e municipal junto aos pontos focais; Auxiliar na construção e discussão especialmente dos materiais das temáticas de emoções e sentimentos; Desenvolvida e domínio para realização do quadro de emoções e sentimentos no Arena Geração em todos os polos do estado do RS e formação dos professores, profissionais de saúde e outros profissionais de rede municipal e estadual na temática de emoções e sentimentos voltados tendo como público-alvo a população jovem.

## **2– ENQUADRAMENTO NO PRODOC**

**2.1.1:** Desenvolver intervenção preventiva, em caráter piloto, voltada aos jovens, em formato de exposição interativa, que contemple as temáticas de saúde mental, saúde sexual, saúde reprodutiva, uso de álcool e outras drogas, diversidade, estigma, discriminação, violência de gênero e *bullying*.

Contratação de consultoria para articulação, planejamento, acompanhamento e estabelecimento de plano de continuidade das intervenções

## **3 – PRODUTOS A SEREM ENTREGUES E/OU ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS:**

**Produto 1: Documento técnico contendo proposta de educação continuada e de ação de intervenções de prevenção em saúde mental para os professores e profissionais de educação da rede pública do estado do RS com base nas diretrizes norteadoras do Projeto Geração Consciente.**

Atividade 1: Realizar reuniões intra e intersetorial para viabilização da proposta de educação continuada e de ação de intervenções de prevenção em saúde mental para os professores e profissionais de educação nas temáticas do Projeto Geração Consciente;

Atividade 2: Realizar reuniões com a SES/RS, grupo gestor do projeto geração consciente e UNESCO para aprovação das propostas de intervenção e de educação continuada.

Atividade 3: Realizar a formação (profissionais da educação e saúde), em modo Ensino a Distância (EAD);

Atividade 4: Realizar discussões integrando as equipes do governo do estado envolvidas no Projeto para análise dos dados obtidos;

**Produto 2: Documento técnico contendo mapeamento e fluxos de encaminhamento da rede de assistência em saúde mental dos municípios participantes do Programa do Projeto**

## **Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para Prevenção das IST/HIV/Aids no estado do Rio Grande do Sul;**

Atividade 1: Proposta de articulação institucional e intersetorial para qualificar atenção à saúde mental dos adolescentes nos municípios participantes.

Atividades 2: Acompanhar e apoiar o progresso das ações estratégicas desenvolvidas pelas escolas com os adolescentes e jovens dos municípios de sua referência;

### **Produto 3: Documento técnico contendo o processo de implantação e acompanhamento das ações desenvolvidas nos municípios de sua responsabilidade que compõem o Projeto Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para Prevenção das IST/HIV/Aids no estado do Rio Grande do Sul.**

Atividade 1: Acompanhar o processo de implantação e desenvolvimento das ações do Projeto in loco e remotamente nos municípios de sua responsabilidade;

Atividade 2: Realizar o monitoramento das ações desenvolvidas nos municípios de sua responsabilidade;

Atividade 3: Realizar reuniões entre Secretarias de Saúde, Coordenadorias Regionais de Saúde e Educação do estado e dos municípios envolvidos nas ações, para propor ações de execução e fortalecimento das ações do Projeto, bem como propor fluxo de encaminhamento de possíveis casos de jovens para a rede de saúde mental;

### **Produto 4: Documento técnico contendo proposta de fluxos de encaminhamentos de saúde mental para os jovens e profissionais envolvidos no Programa Geração Consciente.**

Atividade 1: Reuniões entre Secretarias de Saúde, Coordenadorias Regionais de Saúde e Educação do estado e dos municípios envolvidos nas ações, para apresentação do fluxo de encaminhamentos de saúde mental de jovens e profissionais envolvidos no Programa Geração Consciente;

Atividade 2: Desenvolver proposta de nota orientativa estadual com os fluxos de encaminhamento dos casos;

Atividade 3: Apresentar em reunião do grupo condutor dos fluxos e encaminhados a serem realizados.

### **Produto 5: Documento técnico contendo Relatório do período de implementação do Projeto, com descrição detalhada das atividades realizadas junto aos órgãos municipais e estaduais, avaliação e resultados obtidos das atividades desenvolvidas no Projeto Geração Consciente e encaminhamentos do Escuta Geração realizados.**

Atividade 1: Elaborar proposta de roteiro para o quadro do Arena Geração “Emoções e Sentimentos” em todos os polos previstos e aprovar com o comitê gestor do projeto GC.

Apresentar o quadro “Emoções e sentimentos em 08 polos.

Atividade 2: Realizar o monitoramento e avaliação das ações de implementação do Projeto no que se refere ao eixo saúde mental.

Atividade 3: Realizar discussões integrando as equipes do governo do estado envolvidas no Projeto e UNESCO para análise dos dados obtidos;

Atividade 4: Realizar os devidos encaminhamentos dos casos do Escuta Geração e articulações realizadas com os municípios para acolhimento dos adolescentes na rede de saúde dos municípios.

#### 4 – CRONOGRAMA DE ENTREGAS

Consultor com graduação em psicologia, com experiência em formação em saúde mental, atendimento, acolhimento, trabalhos desenvolvidos com a população jovem, para realizar acolhimento das demandas do Escuta Geração; Articulação intersetorial estadual e municipal junto aos pontos focais; Auxiliar na construção e discussão especialmente dos materiais das temáticas de emoções e sentimentos; Desenvoltura e domínio para realização do quadro de emoções e sentimentos no Arena Geração em todos os polos do estado do RS e formação dos professores, profissionais de saúde e outros profissionais de rede municipal e estadual na temática de emoções e sentimentos voltados tendo como público-alvo a população jovem.

<b>Parcela/Descritivo</b>	<b>Data para Entrega</b>	<b>Valor das Atividades</b>
<b>Produto 1: Documento técnico contendo proposta de educação continuada e de ação de intervenções de prevenção em saúde mental para os professores e profissionais de educação da rede pública do estado do RS com base nas diretrizes norteadoras do Projeto Geração Consciente.</b>	02/04/2024	
<b>Produto 2: Documento técnico contendo mapeamento e fluxos de encaminhamento da rede de assistência em saúde mental dos municípios participantes do Programa do Projeto Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para Prevenção das IST/HIV/Aids no estado do Rio Grande do Sul;</b>	30/05/2024	
<b>Produto 3: Documento técnico contendo o processo de implantação e acompanhamento das ações desenvolvidas nos municípios de sua responsabilidade que compõem o Projeto Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para Prevenção das IST/HIV/Aids no estado do Rio Grande do Sul.</b>	02/09/2024	
<b>Produto 4: Documento técnico contendo proposta de fluxos de encaminhamentos de saúde mental para os jovens e profissionais envolvidos no Programa Geração Consciente.</b>	01/11/2024	
<b>Produto 5: Documento técnico contendo Relatório do período de implementação do Projeto, com descrição detalhada das atividades realizadas junto aos órgãos municipais e estaduais, avaliação e resultados obtidos das atividades desenvolvidas no Projeto Geração Consciente e encaminhamentos do Escuta Geração realizados.</b>	02/01/2025	
<b>VALOR TOTAL</b>		

## 5 – REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

Os documentos que comprovem informações contidas no currículo (diplomas, certificados, declarações etc.), deverão ser anexadas ao mesmo no momento do envio, contendo ano e período de atuação.

### 5.1 Obrigatórios

#### a) Formação acadêmica

Requisito mínimo de graduação em psicologia e registro no conselho de classe (CRP) ativo no respectivo estado de atuação (Rio Grande do Sul).

#### b) Experiência profissional comprovada (anos/período)

- Experiência de trabalho de, no mínimo, 02 anos, em: ações de prevenção e promoção de saúde mental com jovens, principalmente em vulnerabilidade social; acolhimento psicossocial; educação em cidadania para jovens; educação em saúde e/ou assistência social.

#### c) Habilidades e competências

- Perfil dinâmico, flexível, colaborativo, comunicativo, proativo e com facilidade na condução de processos formativos e educacionais;
- Facilidade para o trabalho em equipe;
- Ter empatia, sensibilidade e garantir o sigilo para com os estudantes e os usuários da rede de serviços especializados ao HIV, Aids e outras IST do Estado;
- Ter disponibilidade para viagens com pernoite(s) entre os municípios do Estado;
- Capacidade de articulação entre parceiros intra e intersetoriais;
- Capacidade na elaboração de relatórios de atividades e projetos em torno da temática de saúde mental, prevenção combinada e educação às IST, Aids e HV;
- Desenvolvimento de ações de avaliação e monitoramento de projetos;
- Familiaridade com o escopo do projeto;
- Facilidade de comunicação e articulação com jovens;

### 5.2 Desejáveis

É desejável que tenha experiência comprovada na área de saúde, gestão pública, coletiva e /ou atividades de intervenção junto a populações-chave e prioritárias em saúde mental com foco em prevenção, redução de risco, gerenciamento de risco e violências. Experiência comprovada em prevenção combinada ao HIV/Aids e outras IST, será um diferencial.

## 6 – TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### CrITÉrios de Avaliação Técnica – Pessoa Física

Qualificação e Experiência do Candidato				
1	Qualificação do candidato	<b>Graduação</b> em saúde mental e/ou saúde do adolescente, psicologia social.	[100%] 40 pontos: Mestrado [85%] 34 pontos: Pós-graduação [70%] 28 pontos: Graduação	40

2	Experiência do candidato	<p>É <b>obrigatória</b> Experiência de trabalho, no mínimo de 02 anos, em: ações de prevenção e promoção de saúde mental com jovens, principalmente em vulnerabilidade social; acolhimento psicossocial; educação em cidadania para jovens; educação em saúde e/ou assistência social.</p> <p>A experiência poderá ser comprovada por meio de declaração com tempo de serviço prestado devidamente assinada por profissional competente da instituição onde prestou o serviço ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas.</p>	<p>[100%] 40 pontos: de 5 ou mais anos de experiência.  [85%] 34 pontos: 4 a 5 anos de experiência  [%] 28 pontos: 2 anos de experiência</p>	40
		<p>É desejável que tenha experiência comprovada na área de saúde, gestão pública, coletiva e /ou atividades de intervenção junto a populações-chave e prioritárias em saúde mental com foco em prevenção, redução de risco, gerenciamento de risco e violências.</p> <p>A experiência poderá ser comprovada com tempo de serviço prestado por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da instituição onde prestou o serviço ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas.</p>	<p>[100%] 20 pontos: 5 ou mais anos de experiência  [80%] 16 pontos: 4 anos de experiência  [70%] 14 pontos: 3 anos de experiência  [50%] 10 pontos: 2 anos de experiência  [30%] 6 pontos: 1 ano de experiência  0 pontos: sem experiência</p>	
<b>TOTAL DE PONTOS</b>				<b>100</b>

## 7 – LOCAL DE TRABALHO

O consultor desenvolverá suas atividades presencialmente na Coordenação Estadual de IST e Aids/Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, além de atuar junto aos demais órgãos estaduais e municipais envolvidos no projeto, bem como deverá desenvolver as atividades presenciais nos municípios prioritários para o Projeto. De acordo com as diretrizes sanitárias de distanciamento controlado, algumas atividades poderão ser desenvolvidas de forma remota de acordo com a orientação da Coordenação Estadual de Saúde em HIV/Aids e HV.

## 8 – PROCESSO SELETIVO

A contratação será efetuada mediante processo seletivo simplificado composto de 02 (duas) etapas.

- Na primeira etapa será analisado se os(as) candidatos(as) atendem aos critérios de “Qualificação Educacional” e “Experiência Profissional”, indicados acima e terá caráter eliminatório, com base no item 8.1 deste termo abaixo.
- Na segunda etapa serão realizadas Entrevistas com base no item 9.2 deste termo abaixo. Não serão consideradas candidaturas submetidas fora do prazo previsto, incompletas ou mal identificadas.

**8.1** As análises dos currículos e da documentação comprobatória dos candidatos serão realizadas pela comissão designada para esse fim, com vistas a classificação e seleção dos candidatos habilitados para a segunda etapa.

**8.2<sup>a</sup>** A entrevista avaliará se o(a) candidato(a) tem disponibilidade para executar suas atividades junto à SES e aos municípios envolvidos no Projeto e se apresenta as habilidades e competências exigidas no presente Edital (conforme item 6.1c), por meio de obtenção de informações relativas a: a) experiências na condução

de processos formativos e educacionais; b) familiaridade com ferramentas de comunicação virtual; c) experiências na condução e/ou participação em programas/equipes/serviços afins ao escopo do Projeto; d) conhecimento de estratégias de promoção do engajamento de jovens, profissionais de saúde, educação e da rede intersetorial em ações de prevenção; e) experiência com elaboração de relatórios e projetos na área da saúde; Desenvolver ações de avaliação e monitoramento de projetos; f) Perfil dinâmico, flexível, colaborativo, comunicativo, proativo e com facilidade na condução de processos formativos e educacionais, facilidade para o trabalho em equipe.

A etapa de entrevista será de caráter classificatório e eliminatório, de forma presencial nas dependências da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, podendo ser remota conforme normas de distanciamento controlado vigente na data da entrevista.

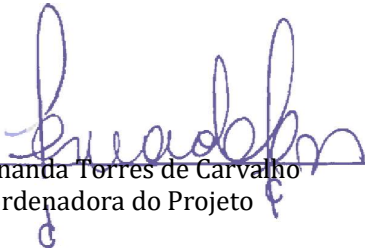
Será pré-selecionado(a) para a consultoria ora ofertada o(a) candidato(a) que obtiver a maior nota, na soma dos pontos obtidos na análise do item 7 e na entrevista, sendo que a nota da entrevista corresponderá a no máximo 40% do escore total.

Em caso de empate, a preferência será dada para o(a) candidato com maior tempo de experiência comprovada

O(A) candidato(a) selecionado(a) será convocado(a) a apresentar à coordenação do projeto a comprovação de sua habilitação profissional, referente ao atendimento da "Qualificação Educacional", "Experiência Profissional" e dos "Requisitos Desejáveis", documentos pessoais e declarações exigidas pela legislação.

Caso o(a) candidato(a) não apresente estes documentos satisfatoriamente ou no prazo indicado pelo projeto ou apresente restrições, de caráter legal ou não, que comprometam o desenvolvimento da consultoria, ele(a) será desclassificado(a) e o(a) segundo(a) colocado(a) será então convocado(a).

Porto Alegre, 09 de janeiro de 2024



Fernanda Torres de Carvalho  
Coordenadora do Projeto